

## O que é Glaucoma?

É uma doença ocular caracterizada por perda do campo visual, ligada à lesão do nervo óptico. É considerada uma doença silenciosa pois, em geral, não apresenta sintomas.

Entre os principais fatores de risco estão a pressão intraocular (PIO) elevada e o histórico familiar. Os danos do glaucoma se expressam no exame de fundo de olho e por alterações no campo de visão.

Considera-se como elevada a pressão ocular acima de 18 mmHg (milímetros de mercúrio). Como a PIO varia durante o dia, é importante o conhecimento da variabilidade da pressão para o adequado tratamento da doença.

Vale ressaltar que quando a pressão estiver elevada e o campo de visão e o nervo óptico aparecerem normais trata-se de hipertensão ocular, e não de glaucoma.

## Tipos

Entre os diversos tipos de glaucoma, a forma mais comum é o **glaucoma crônico simples**. Não causa sintomas e seu diagnóstico é feito pelo exame oftalmológico. É mais frequente após os 30 anos de idade e, quando há casos da doença na família, os pacientes devem ser examinados periodicamente.

O chamado **glaucoma agudo** é caracterizado pelo aumento súbito da pressão intraocular. Nesses casos, a dor intensa e a perturbação da visão são identificadas e requerem pronto atendimento.

Outra forma conhecida é o **glaucoma secundário**, decorrente de outras enfermidades, como diabetes ou catarata, e do uso indiscriminado de determinados medicamentos como os corticoides. Há também o **glaucoma congênito**, tipo raro que acomete os recém-nascidos.

## Tratamento

Para a maioria dos pacientes, o tratamento do glaucoma é clínico (colírios que atuam baixando a pressão ocular). Para os casos que não respondem aos medicamentos, a indicação é cirúrgica.

É importante destacar que o tratamento inadequado ou a falta de tratamento podem levar à perda progressiva de campo de visão seguida pela perda da visão central.

## Recomendações

Por ser uma doença assintomática, com a perda visual só em fases mais avançadas, é recomendável a realização de consultas oftalmológicas periódicas, principalmente para pessoas com mais de 35 anos e portadores de diabetes.

Ao começar o tratamento, é fundamental que os pacientes sigam as recomendações médicas pelo período indicado, mesmo com a ausência de sintomas. A interrupção ou descuido no tratamento podem ter graves consequências.

# FIQUE DE OLHO! PREVINA-SE!

**Não espere sua  
visão ficar assim.  
Faça exames  
preventivos.**

